

São Gabriel da Palha, ES - Terça-feira, 30 de julho de 2024 - Ano XVII - Edição nº 3694 - Distribuição Gratuita

Es1.com.br - Hoje Notícias

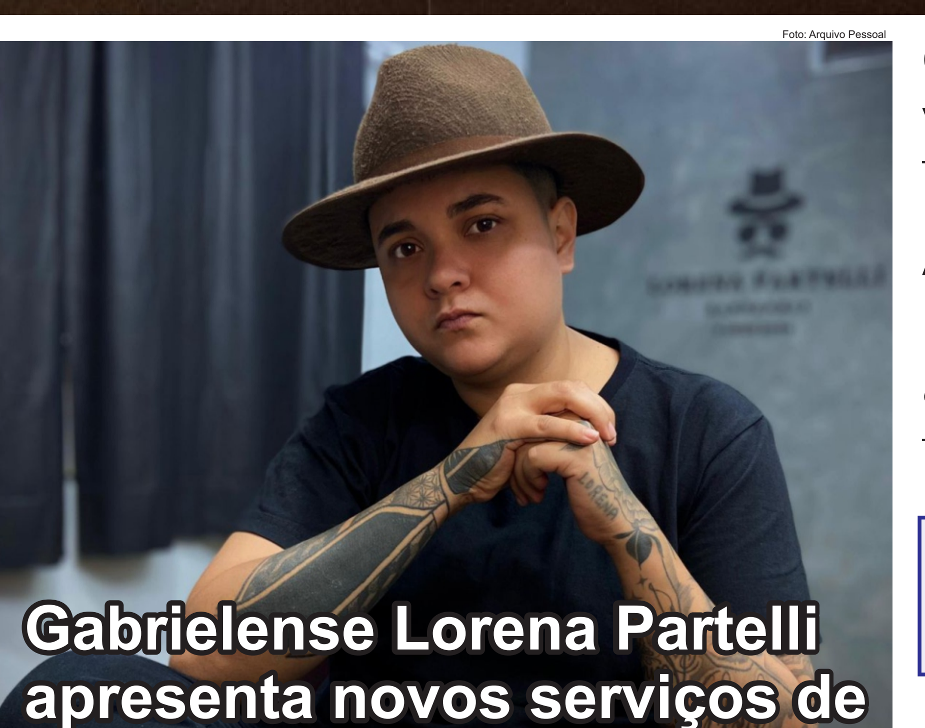
Foto: Rodrigo Zaca/Governo-ES



Governo do Estado lança o novo formato do programa Compra Direta de Alimentos

Pág. 05

Foto: Arquivo Pessoal



Gabrielense Lorena Partelli apresenta novos serviços de preenchimento de barba e visagismo

Pág. 03

Governo do Estado entrega 42 novas viaturas para a Polícia Penal

Pág. 03

Agroindústrias apostam em minimamente processados para alimentação escolar no ES

Pág. 04

Prodest divulga resultado final de concurso público

Pág. 05

Sesa alerta para riscos do uso dos cigarros eletrônicos pelo público jovem

Pág. 07

Sesp recebe comitiva da Senasp responsável pelo Fundo Nacional de Segurança Pública

Sesp



Foto: Sesp

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) recebe, de segunda-feira (29) até quarta-feira (31), a equipe da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) responsável pela gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP). Na visita, a Sesp apresentará as aquisições e os investimentos realizados com recursos oriundos do FNSP.

Os repasses dos recursos para o Fundo Estadual de Segurança Pública tiveram início em 2019, acumulando, até o repasse 2023, o valor total de R$ 137.345.295,85. O Repasse 2024 está em fase de aprovação pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, totalizando o valor de R$ 37.941.714,80.

Os valores são aplicados na aquisição de equipamentos, modernização, enfrentamento à violência contra a mulher e a valorização do servidor. No Espírito Santo, os recursos vêm sendo aplicados, principalmente, na aquisição de viaturas para a forças de segurança, equipamentos e sistemas de tecnologia e comunicação.

"As transferências Fundo a Fundo são uma importante fonte de receita e tem possibilitado a recomposição das frotas das nossas forças de segurança, aquisição de equipamentos, modernização tecnológica, entre outros. Receber a comitiva da Senasp é a oportunidade de dialogar, avaliar os resultados obtidos até aqui e compreender como podemos aplicar esses recursos de forma cada vez mais eficaz", afirmou o secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, Eugênio Ricas.

Participam da visita a diretora de Gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública, Camila Kuhl Pintarelli; a coordenadora-geral de Transferências Fundo a Fundo, Michelle Magalhães Sales Silveira; a coordenadora de Gestão da Execução Financeira da Transferência Fundo a Fundo, Talita de Oliveira Lira; e a analista técnica Andresa Oliveira Sonego.

A comitiva foi recebida pelo secretário Eugênio Ricas, pela subsecretária de Gestão Administrativa, Maria Claudia Schiavolini Correa, pela gerente de Convênios e Captação de Recursos, Karolayne Cesquim Piassi, e membros da Secretaria Executiva do Fundo Estadual de Segurança Pública.

A diretora Camila Pintarelli explicou que a visita integra a estratégia de integração federativa do FNSP. "Essa visita tem sido extremamente salutar porque está nos permitindo conhecer não apenas a equipe técnica do Fundo Estadual do Espírito Santo, como também verificar, auditar, fiscalizar e elogiar a forma como os nossos amigos capixabas têm conduzido a efetivação dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Segurança Pública. Uma das questões aqui colocadas é a eficiência que a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social no Espírito Santo está dando aos repasses que o Fundo Nacional faz. Então é uma satisfação estar aqui e acompanhar como os recursos estão sendo bem executados pelo povo capixaba", afirmou Camila Pintarelli.

A agenda prevê, além de reuniões de alinhamento entre as equipes do FNSP e a Secretaria Executiva do Fundo Estadual de Segurança Pública na Sesp, visitas a unidades da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES), Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES), Polícia Civil do Espírito Santo (PCES) e Polícia Científica do Espírito Santo (PCIES).

Momento de Reflexão

"Então, uns cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam, dizendo: Profetiza-nos, ó Cristo, quem é que te bateu!"

Mateus 26:67-68

Refletindo: Da pra imaginar o próprio Deus, de joelhos diante dos homens que Ele veio para salvar, sendo condenado sem ter cometido crime algum, depois apanhar, ser esbofeteado, ser cuspido ??? Pois é, cuspiram nEle !!! Batiam nEle e pediam para Ele adivinhar quem foi, para provar que Ele era Cristo !!! Não, não dá pra imaginar, mas foi real !!! E o pior, Jesus passou por isso e muito mais. E ainda nos dias de hoje tem pessoas que vivem suas vidas, e nem se quer se importam com o que Jesus fez por elas... Agradeça sempre a Deus pelo seu amor, e fale desse amor para as outras pessoas, essa é a melhor maneira de retribuir a Deus o que Ele fez por nós.

Oração: Senhor, não tenho palavras para agradecer o Seu amor por mim, e o sacrifício que Jesus fez na cruz para me livrar do pecado e me trazer salvação. Era eu quem devia estar lá, mas o Senhor morreu no meu lugar. Perdoa pelas vezes que deixei de falar do Seu amor para que outras pessoas também sejam salvas. Que de agora em diante eu abra minha boca para anunciar seus grandes feitos para aqueles que precisam de ti. Em nome de Jesus. Amém.



www.jornalhojenoticias.com/ www.jornalhojenoticias.com.br

Uma publicação:

Editora Hoje Eireli

Rua Ana Gomes da Silva - 80 - Jardim Passamani

São Gabriel da Palha - ES - CEP.: 29780-000

Cnpj.: 08325314/0001-76 Insc. Municipal: 32594

Contatos: Central de Atendimento: 27 99933-5511

E-mail: jornalhojenoticias@hotmail.com

Circulação: Municípios do Estado do Espírito Santo

Publicação: Diária

Diretor: Julio Cesar S. Fernandes - DRT 2397/ES

Editor Chefe: Harley Kalk da Silva - DRT 3672/ES

Filiado à: ADJORI ES Associação dos Diários do Interior do Espírito Santo; Sindijores Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no Estado do Espírito Santo

Os artigos assinados, pronunciamentos e citações, não representam a opinião do Jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Exemplar de arquivo: R$ 1,00

Sujeito a disponibilidade

Deseja participar? Seja opinando, criticando, denunciando, elogiando, agradecendo, comentando ou enviando poemas e crônicas, escreva para o HN!

A publicação é gratuíta, sendo publicada ou não conforme a original recebida ou resumidamente, a critério da redação (as correspondências recebidas não serão reenviadas aos remetentes). Para sua carta ter validade, coloque nome completo e endereço juntamente com telefone de contato e nunca esqueça de assinar a mesma de forma legível.

Dados para envio:

E-mail: jornalhojenoticias@hotmail.com

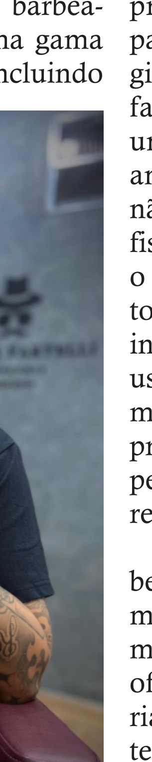
Cartas/Correspondências
Hoje Notícias
Ana Gomes da Silva - 80 - Jardim Passamani
São Gabriel da Palha - ES - CEP.: 29780-000

Gabrielense Lorena Partelli apresenta novos serviços de preenchimento de barba e visagismo

Editora Hoje

A gabrielense Lorena Partelli Pereira, de 29 anos, tem se destacado no mercado de barbearia com dedicação e busca incessante por crescimento profissional. Atuando há seis anos na área, Lorena investiu em seu próprio negócio e vem se mantendo atualizada com as inovações do mercado. Sua barbearia oferece uma gama de serviços, incluindo corte, barba, pigmentação de cabelo e barba, micropigmentação de barba realista e consultoria de visagismo.

Fotos: Arquivo Pessoal



Lorena Partelli Pereira

"Sempre estou à procura de inovação para a barbearia e surgiu a oportunidade de fazer os cursos com um dos melhores de ambas as áreas. Como não temos muitos profissionais que realizam o mesmo procedimento, surgiu um grande interesse. Graças a Deus, ambos os procedimentos têm sido bem procurados por várias pessoas", afirmou Lorena.

Lorena destaca os benefícios dos procedimentos de preenchimento e visagismo que oferece em sua barbearia."O preenchimento tem o benefício de proporcionar uma barba mais volumosa, cheia e sem falhas com apenas 2 horas de procedimento, sem precisar usar tônicos de crescimento por meses sem obter resultados. O visagismo ajuda a definir o melhor formato de sobrancelha, barba e corte de cabelo de acordo com a personalidade e o tipo de rosto de cada pessoa, além de elevar a autoestima", explica.

Lorena Partelli atua na rua Dr. Fernando Serra, Centro - 0064 em frente a garagem da Honda. Os agendamentos podem ser feitos pelo número (27)98885-2845.

"Convido a todos a conhecer o espaço aconchegante da Lorena Partelli Barbearia, venham conhecer todos os nossos serviços e garanto o melhor atendimento da cidade. Estarei aqui aguardando todos vocês para uma visita, tomar um café e bater um papo. Contamos com um serviço de agendamento online para melhor atender", finalizou.

Confira alguns dos trabalhos realizados pela profissional:



Governo do Estado entrega 42 novas viaturas para a Polícia Penal

Governo ES/Sejus/PPES

O governador do Estado, Renato Casagrande, realizou, na segunda-feira (29), a entrega de 42 novas viaturas para a Polícia Penal do Espírito Santo (PPES). A solenidade aconteceu no Parque da Prainha, em Vila Velha. Ao todo, a Secretaria da Justiça (Sejus) investiu R$ 10,9 milhões na aquisição dos veículos modelo Ford Ranger, que serão distribuídos para as unidades prisionais do Estado e para a Divisão de Escolta e Recaptura Policial (DERP) da Polícia Penal.

"Inicialmente, gostaria de falar sobre a alegria de termos criado a Polícia Penal do Espírito Santo. Hoje fortalecemos o trabalho da instituição que garante a estabilidade e controle no sistema prisional. Isso só é possível com policiais penais bem treinados e equipados. Essas novas viaturas são mais um suporte para que os nossos profissionais possam fazer seu trabalho com mais qualidade. Tenham a certeza de que vocês têm o apoio do Governo do Estado", afirmou o governador.

O secretário de Estado da Justiça, Rafael Pacheco, ressaltou a importância de mais esse para a PPES. "Estamos entregando estrutura e mobilização, que oferecem melhorias e otimização para o trabalho dos policiais penais. A Polícia Penal compõe a segurança pública, assim, também, o Governo do Estado está investindo em mais segurança para a população", disse Rafael Pacheco.

"A aquisição é uma ação importante para que os policiais possam ter acesso a mais conforto e segurança no exercício das suas funções, além de reafirmar o compromisso do Governo do Estado com os nossos agentes na prestação de segurança pública à sociedade capixaba, bem como a busca pela eficiência no serviço público", comentou o diretor-geral da Polícia Penal do Espírito Santo, José Franco Morais Júnior.

Durante a entrega, o governador Casagrande anunciou novos recursos destinados à Polícia Penal para a entrega de mais 41 viaturas, além do novo concurso, em que serão ofertadas 600 vagas para o cargo de policial penal, com previsão da publicação do edital em março do próximo ano.

A cerimônia de entrega das novas viaturas contou também com a presença dos subsecretários da Secretaria da Justiça; da diretora-geral adjunta da Polícia Penal, Graciele Sonegheti; policiais penais; diretores de unidades prisionais; além de outras autoridades.

Foto: Rodrigo Zaca/Governo-ES



Agroindústrias apostam em minimamente processados para alimentação escolar no ES

Incaper

Alimentos saudáveis ganham cada vez mais espaço no cardápio das escolas capixabas, gerando mais oportunidades de comercialização para produtores e empreendimentos rurais. No norte e no noroeste do Estado, por exemplo, agroindústrias começaram recentemente a fornecer minimamente processados para unidades de ensino municipais, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Inaugurada em abril deste ano pela Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa do Espírito Santo, a agroindústria "Crioula Alimentos", localizada no município de Vila Valério, é uma delas. Com o apoio do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), o empreendimento ingressou no PNAE para fornecer aipim minimamente processado.

A raiz passa pelos processos de seleção, higienização, fracionamento e congelamento, com o objetivo de aumentar a disponibilidade do alimento e torná-lo mais seguro do ponto de vista sanitário.

Para desenvolver esse trabalho, a equipe da agroindústria foi treinada com cursos preparatórios de boas práticas de manipulação ministrados pela economista doméstica e extensionista do Incaper, Jozyellen Nunes da Costa, que também assistiu a cooperativa nos trâmites para a abertura e o funcionamento do empreendimento, em parceria com o escritório local do Instituto.

De acordo com a extensionista, a produção do aipim minimamente processado tem sido proposta como alternativa para ampliar o período de oferta da raiz e disponibilizar um alimento mais prático para a alimentação escolar.

"Esse tipo de produto tem um aproveitamento melhor pelas escolas, que conseguem evitar desperdícios que podem ocorrer com os alimentos in natura. Para a agroindústria, tem a vantagem do valor que se agrega a esse produto. O preço de venda é melhor", explica Jozyellen Nunes.

Além de Vila Valério, municípios de Nova Venécia, Linhares e São Mateus compram aipim minimamente processado via PNAE. Em Linhares, o fornecimento é feito pela agroindústria da Associação Camponesa da Agricultura Familiar do Córrego Jacutinga, fundada neste ano com assistência do escritório do Incaper no município.

O empreendimento teve apoio também do projeto "Estruturação de OCS no norte do Espírito Santo e avaliação dos impactos econômicos e sociais na vida dos agricultores familiares", financiado pelo Banco de Projetos da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

Coordenador do projeto e extensionista do Incaper, Daniel Duarte conta que a agroindústria é fonte de renda para 12 famílias da comunidade. A ideia de produzir aipim minimamente processado surgiu a partir de um intercâmbio com produtores de Nova Venécia, promovido em parceria com o escritório local do Incaper.

"Levamos os agricultores para conhecer uma agroindústria desse tipo e eles gostaram muito da proposta. Principalmente pela possibilidade de comercialização garantida por meio do PNAE, programa para o qual eles também fornecem produtos orgânicos, como couve, cebolinha e banana", explica Duarte.

De acordo com o extensionista, a agroindústria linharense já forneceu cerca de 6 toneladas de aipim minimamente processado às escolas da rede municipal neste ano. A previsão é de que mais 120 toneladas sejam entregues neste segundo semestre e em 2025.

Frutas minimamente processadas

O Incaper tem incentivado as agroindústrias a apostarem nos minimamente processados desde a Resolução nª 6/2020, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que determina que, no mínimo, 75% dos recursos utilizados no âmbito do PNAE sejam destinados à aquisição de alimentos in natura ou minimamente processados.

Nesse contexto favorável para a comercialização, a agroindústria "Crioula Alimentos", de Vila Valério, iniciou um processo de diversificação da produção. Além do aipim, está produzindo abacaxi, manga e goiaba minimamente processados, visando a um futuro fornecimento ao PNAE.

"São frutas mais doces. Então, dá para fazer um suco sem açúcar, o que atende a outro aspecto da resolução do FNDE, que tem promovido uma alimentação mais saudável nas escolas", explica a extensionista Jozyellen Nunes. "A partir de agosto, também vamos capacitar a equipe para a produção de temperos desidratados", acrescenta.

Déficit primário em junho é de R$ 40,9 bi e fica em 2,44% do PIB

Dívida Líquida do Setor Público é de 62,2% do PIB (R$ 6,9 trilhões)

Agência Brasil

O setor público consolidado teve déficit de R$ 40,9 bilhões em junho deste ano. O resultado é menor que o saldo negativo de R$ 48,9 bilhões observado no mesmo mês de 2023, informou segunda-feira (29), em Brasília, o Banco Central (BC).

No acumulado de 12 meses, o déficit do setor público consolidado - que engloba governo federal, os estados, municípios e as empresas estatais - foi de R$ 272,2 bilhões. O resultado equivale a 2,44% do Produto Interno Bruto (PIB) e é 0,08 ponto percentual (p.p) inferior ao déficit acumulado dos doze meses até maio.

Em junho, o governo central - o Tesouro Nacional, a Previdência Social e o próprio BC - e as empresas estatais tiveram déficits respectivos de R$ 40,2 bilhões e R$ 1,7 bilhão, e os governos regionais, superávit de R$ 1,1 bilhão.

Em junho, os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, apropriados por competência, somaram R$ 94,9 bilhões, ante os R$ 40,7 bilhões registrados no mesmo mês de 2023. Essa evolução foi influenciada pelo resultado das operações de swap cambial (perda de R$ 28,6 bilhões em junho de 2024 e ganho de R$ 20,5 bilhões em junho de 2023).

Juros nominais

No acumulado em doze meses até junho deste ano, os juros nominais alcançaram R$ 835,7 bilhões (7,48% do PIB), comparativamente a R$ 638,1 bilhões (6,06% do PIB) nos doze meses até junho de 2023.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R$ 135,7 bilhões em junho. No acumulado em doze meses, o déficit nominal alcançou 9,92% do PIB, ficando em R$ 1.108 bilhão, ante déficit nominal de R$ 1.061,9 bilhão (9,56% do PIB) acumulado até maio de 2024.

O BC informou ainda que a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) fechou junho em 62,2% do PIB (R$ 6,9 trilhões), um aumento de 0,1 p.p do PIB no mês.

"Esse resultado refletiu os impactos dos juros nominais apropriados (aumento de 0,8 p.p.), do déficit primário (+0,4 p.p.), da desvalorização cambial de 6,1% no mês (-0,7 p.p.), e da variação do PIB nominal (-0,3 p.p.)", disse o BC.

No ano, o impacto dos juros nominais, de +4,1 p.p., do reconhecimento de dívidas (+0,2 p.p.), do efeito do crescimento do PIB nominal (-1,7 p.p.) e do efeito da desvalorização cambial de 14,8% acumulada no ano (-1,6 p.p.) resultou numa elevação da DLSP de 1,3 p.p. do PIB.

Dívida Bruta

Já a Dívida Bruta (DBGG) – que abrange Governo Federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 77,8% do PIB (R$ 8,7 trilhões) em junho de 2024, aumento de 1,1 p.p. do PIB em relação ao mês anterior.

Segundo o BC, esse aumento decorreu principalmente dos juros nominais apropriados (+0,6 p.p.), das emissões líquidas (+0,6 p.p.), do efeito da desvalorização cambial (+0,3 p.p.), e da variação do PIB nominal (-0,4 p.p.).

"No ano, o aumento de 3,4 p.p. do PIB resulta, sobretudo, da incorporação de juros nominais (+3,8 p.p.), da emissão líquida de dívida (+0,9 p.p.), da desvalorização cambial (+0,6 p.p.) e do crescimento do PIB nominal (-2,1 p.p.)", informou o Banco Central.

Prodest divulga resultado final de concurso público

Prodest

O Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (Prodest) divulgou, na segunda-feira (29), o edital do resultado final do concurso público, no Diário Oficial do Estado. O edital está disponível no site do Ibade (www.ibade-.org.br) e do Prodest (www.prodest.es.-gov.br).

Os candidatos aparecem em ordem de classificação para os cargos de Analista de Tecnologia da Informação (TI) – Desenvolvimento de Sistemas e Analista de Tecnologia da Informação – Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Com 1.280 inscrições, o concurso público tem uma validade de dois anos, podendo ser prorrogado uma vez por igual período. A oferta é de 35 vagas imediatas com formação de cadastro de reserva para o cargo de Analista de TI, sendo 18 para atuação em Desenvolvimento de Sistemas e 17 para o segmento de Infraestrutura de TIC.

Novos funcionários

O salário inicial é de R$7.681,06, para uma carga horária de 40 horas semanais. Os novos funcionários também terão benefícios, como assistência médico-hospitalar e ticket refeição/alimentação.

Após a homologação do resultado final, os candidatos poderão ser convocados para tomar posse. "A chegada de novos talentos certamente elevará a qualidade dos nossos serviços, beneficiando a sociedade capixaba. Estamos organizando tudo para que o início da jornada deles seja o mais tranquilo e produtivo possível, com todos os recursos e suporte necessários. Parabéns a todos os aprovados. Estamos ansiosos para trabalhar juntos e alcançar novos patamares de sucesso", enfatizou o diretor-geral do Prodest, Marcelo Cornélio.

Foto: Divulgação/Prodest



Para obter mais informações sobre o concurso, os candidatos devem entrar em contato com o Ibade, organizador da seleção, pelo telefone (21) 3674-9190, ou pelo e-mail atendimento@ibade.org.br.

Governo do Estado lança o novo formato do programa Compra Direta de Alimentos

Governo ES/Setades

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades), realizou, na manhã desta segunda-feira (29), o lançamento do novo formato do Compra Direta de Alimentos (CDA). Além de ter menos burocracia, o programa conta agora com o Banestes como agente operador, repassando os pagamentos diretamente para a conta dos agricultores. O Espírito Santo é o único da Federação que conta com um Programa com orçamento próprio para aquisição de alimentos.

"Temos um sistema de assistência social cada vez mais preparado. Enquanto os municípios executam grande parte da política pública, o Estado garante o repasse de recursos. Somos o terceiro estado com maior segurança alimentar do País, apesar de ser muito ruim saber que ainda existem pessoas passando fome no Espírito Santo. Temos um caminho a percorrer, mas o CDA é um importante instrumento para acabar com a fome, além de dar aos nossos produtores familiares uma oportunidade de escoar sua produção", comentou o governador Renato Casagrande.

O Compra Direta de Alimentos é um programa fundamentado na Política de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Espírito Santo, que consiste na aquisição de gêneros alimentícios de forma direta da agricultura familiar e doação simultânea dos produtos adquiridos à rede socioassistencial e de segurança alimentar e nutricional municipal. Existente desde 2007, o CDA se tornou programa de Estado a partir de 2011 com a publicação da Lei nº 11.505.

Em 2023, o programa Compra Direta de Alimentos passou a ser operacionalizado via sistema informatizado de gestão. Agora, o SisCDA inaugura um novo formato de execução do Programa objetivando assim atingir mais municípios, desburocratizando e minimizando trabalhos operacionais por parte dos técnicos municipais. Permitindo que o CDA atinja assim cada vez mais beneficiários.

"O objetivo do novo formato do CDA é que o programa de Estado esteja presente nos serviços socioassistenciais, buscando o desenvolvimento e a materialização de estratégias para a superação da insegurança alimentar e nutricional, com impacto no combate à fome, por meio de processos participativos e de uma agenda integrada", afirmou a secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, Cyntia Figueira Grilo.

Outra inovação é a inclusão do Banco do Estado do Estado do Espírito Santo (Banestes) como agente operador do CDA para executar a despesa pública. Os pagamentos serão concedidos mensalmente, diretamente nas contas dos agricultores familiares fornecedores do programa. Eles receberão um cartão magnético para saque/débito.

"O Banestes tem papel significativo no atendimento à população capixaba, sendo atuante no desenvolvimento social e sustentável do Estado. Faz parte do histórico da nossa instituição oferecer condições especiais de crédito e meios de pagamento voltados para a esfera social. Isso porque o Governo do Estado tem importante papel nesta ação, que visa a proteção social das famílias", disse o diretor de Meios de Pagamentos do Banestes, Marcos Vinicius Nunes Montes.

Durante o evento de lançamento, realizado no Palácio Anchieta, em Vitória, também foi realizada a entrega dos primeiros cartões do Banestes, dentro da nova estratégia do programa.

Depoimentos

"Como mulher, como mãe e como agricultora, o CDA representa esperança e dignidade. É um orgulho e uma alegria saber que meus produtos são entregues a famílias que precisam", expressou Rosimar Vieira de Oliveira, produtora rural de Barra de São Francisco.

"Esse programa só acontece por causa da união do poder público e do agricultor. Sem isso, esse programa não aconteceria. O CDA é importante porque fortalece o agricultor, oferece alimentos de qualidade para as famílias e ajuda muito o comércio local dos nossos municípios", relatou Francisco Sales Saiter, produtor do município de Jaguaré.

Biomanguinhos passa a integrar rede de preparação para epidemias

Inclusão visa aumentar capacidade regional de produzir vacinas

Agência Brasil

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) passa a integrar a rede da Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias (CEPI) de fabricantes de vacinas no Sul Global. A rede internacional trabalha para apoiar a fabricação de vacinas e outras respostas mais rápidas e equitativas para futuras epidemias e ameaças de doenças infecciosas. A formalização do ingresso ocorreu na segunda-feira (29) durante a Cúpula Global de Preparação para Pandemias 2024, no Rio de Janeiro.

Bio-Manguinhos é um dos maiores fabricantes de vacinas da América Latina. Segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a inclusão impulsionará significativamente os esforços de produção de vacinas na região da América Latina e do Caribe, aumentando a capacidade para produzir imunizantes.

No âmbito da rede, o Instituto receberá US$17,9 milhões, o que equivale a aproximadamente R$ 92 milhões, da CEPI. Os recursos serão usados para diversificar as capacidades de fabricação de vacinas. Além disso, servirão para apoiar o Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS), no Campus de Santa Cruz, no Rio de Janeiro. O desenvolvimento adicional do CIBS no Campus de Santa Cruz, já em construção, de acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), tornará este local o maior centro de produção de vacinas na região. Será capaz de produzir 120 milhões de frascos por ano, ajudando a atender à crescente demanda no Brasil, na América Latina e no mundo.

A rede deverá contribuir para reduzir o tempo necessário para fabricar e validar os primeiros lotes de vacinas experimentais, o que será fundamental para possibilitar uma resposta a um surto crescente em apenas 100 dias, que é um objetivo abraçado pelos líderes do G7, do G20 e da indústria. Essa redução poderia ajudar a deter uma futura pandemia durante seu curso.

Rede de fabricação

A CEPI foi lançada em 2017 como uma parceria inovadora entre organizações públicas, privadas, filantrópicas e civis. A rede de fabricação de vacinas que Bio-Manguinhos passa a integrar, por sua vez, foi criada pela CEPI para expandir a produção global de vacinas. A rede de fabricação concentra-se em fabricantes de vacinas no Sul Global, próximos a áreas de alto risco de surtos causados por ameaças virais mortais como chikungunya, febre lassa, nipah, doença x e outros patógenos com potencial epidêmico ou pandêmico priorizados pela organização.

A Fiocruz é o quinto membro da rede global de fabricação da CEPI. Outros membros incluem o Serum Institute, da Índia; a Aspen, na África do Sul; o Institut Pasteur de Dakar, no Senegal; e a Bio Farma, na Indonésia.

Pandemia

A pandemia de covid-19 mostrou a necessidade da articulação global e ressaltou também a necessidade urgente de expandir o desenvolvimento de vacinas e regionalizar a fabricação de ponta a ponta na América Latina.

De acordo com a Fiocruz, embora os latino-americanos representem apenas cerca de 8% da população mundial, foram desproporcionalmente afetados pela doença, respondendo por mais de um em cada quatro óbitos até outubro de 2023. Somente no Brasil, foram 700 mil mortes até dezembro de 2023.

A Fiocruz aponta que isso ocorreu, em grande parte, porque o acesso a vacinas e outras medidas de combate na América Latina e outras regiões do Sul Global foram prejudicados devido à concentração da capacidade de fabricação global em um pequeno número de países de alta renda ou com grande população. Outros fatores que contribuíram incluem o acesso dificultado a produtos, insumos e tecnologias necessários, além de desafios sociais e políticos.

Cúpula Global

A Cúpula é co-organizada pelo Ministério da Saúde do Brasil, a Fiocruz e a CEPI e reúne especialistas, autoridades governamentais, representantes da sociedade civil e líderes da indústria e da comunidade de saúde global para abordar os progressos e os atuais desafios para o enfrentamento de ameaças virais.

Taxa de juros afeta investimentos industriais em inovação

Agência Brasil

Hoje (30), em Brasília, será iniciada a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). Tem como meta elaborar uma nova estratégia nacional para todas as áreas de conhecimento.

“O presidente Lula nos deu a incumbência de estudar o cenário de ciência, tecnologia e inovação para fazer uma proposta de estratégia e contribuir para um plano de ação”, explica o físico Sérgio Rezende, ex-ministro da pasta (2005-2010) e secretário-geral da conferência.

Um dos eixos da CNCTI é a reindustrialização e apoio à inovação nas empresas. Desde o início dos anos 1980, diminuiu o peso da indústria de transformação no Produto Interno Bruto. Entre 2010 e 2021, a parcela de participação do setor caiu de 13,75% para 11,33% do Produto Interno Bruto (PIB).

“É preciso um conjunto de medidas, e o que a gente espera é que gradualmente empresários, principalmente os mais novos, vejam os resultados, acreditem e tomem atitudes para o Brasil recuperar o seu sistema industrial, que já teve uma participação no PIB duas vezes maior do que é atualmente”, defende o secretário-geral da CNCTI.

Na avaliação de Rezende, a desindustrialização brasileira foi acelerada com a ascensão manufatureira chinesa. “Com a grande produção industrial da China e com a produção de produtos mais baratos”, observa.

O fenômeno atinge o Brasil e outros países. Aqui e em outros lugares, as empresas substituíram componentes que fabricavam por peças importadas. Com a evolução desse processo, algumas empresas são cada vez menos industriais e passam a ser cada vez mais importadoras e redistribuidoras de produtos para a rede de clientes que formaram.

Mas para Rezende, há outro fenômeno. “Um segundo problema que nos persegue há muito tempo é a taxa de juros muito alta, que tem dois efeitos. Empresas raramente pegam empréstimos de bancos privados, nem para construção. Agora, muitos empresários preferem não fazer nada disso. Eles optam por investir no mercado financeiro”, opina.

Juros altos

Rezende está convencido da necessidade de diminuir a taxa de juros para haver mais inovação e crescimento. “Tanto para as empresas pegarem empréstimo para a expansão, quanto para os empresários investirem mais nas suas empresas”, observa.

Atualmente, o Brasil tem a segunda maior taxa de juros real do mundo. Está apenas abaixo da Rússia - em guerra com a Ucrânia desde fevereiro de 2022 - e acima de outros países com grau de desenvolvimento próximo como o México, África do Sul e Colômbia.

As propostas sobre reindustrialização e neoindustrialização a serem discutidas na 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação começaram a ser debatidas em 13 seminários preparativos organizados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) entre dezembro do ano passado e março deste ano.

Essas reuniões se somam a mais de 200 encontros e conferências locais e setoriais realizados como prévias preparatórias da CNCTI finalizadas até maio. Além do tema da reindustrialização e apoio à inovação nas empresas, a conferência terá como eixos “recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação”; “Ciência, Tecnologia e Inovação para programas e projetos estratégicos nacionais”; e “Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento social.”

Desde meados da década de 1990, a produção científica do Brasil tem avançado ano a ano. Mas, entre 2021 e 2022, o país reduziu o número de estudos publicados – de 80.499 artigos publicados para 74.570 textos científicos, queda de 7,4%.

O país também sofre com a fuga de cérebros que vão trabalhar como pesquisadores no exterior e com o reduzido número de doutores formados - cinco vezes menos doutores do que a média da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação será realizada no Espaço Brasil 21, no Setor Hoteleiro Sul de Brasília. O evento poderá ser acompanhado virtualmente pelo Youtube. Interessados podem se inscrever para ter participação virtual, com direito a certificado.

Sesa alerta para riscos do uso dos cigarros eletrônicos pelo público jovem

Sesa

Os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF's), mais conhecidos como cigarros eletrônicos ou vapes, têm se popularizado nos últimos anos entre os mais jovens. Apesar de não parecer, esses dispositivos também são derivados do tabaco e, portanto, estão ligados diretamente ao tabagismo, doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco. Diante desse contexto, a Secretaria da Saúde (Sesa) traz alertas sobre os riscos à saúde que os dispositivos podem acarretar.

Entre os alertas, um dos mais importantes é saber que, no Brasil, é proibido a fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento e transporte, além da propaganda de todos os Dispositivos Eletrônicos para Fumar. Além disso, em atualização feita este ano pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por meio da Resolução da Diretoria Colegiada RDC Nº 855, é proibido também o uso de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar em ambiente coletivo fechado.

Outro alerta é que o uso dos cigarros eletrônicos pode ser a porta de entrada atrativa para o início do uso de outras formas de tabaco e levar à dependência, como pontua a pneumologista do Centro Regional de Especialidades (CRE) Metropolitano, Kristiane Rocha Moreira Soneghet. "Esses dispositivos têm um grau de nicotina e pode sim levar a outras formas de tabagismo, podendo manter a dependência, somado ao atrativo do aroma, que ajuda a manter o hábito", disse a pneumologista.

De acordo com a médica, embora os cigarros eletrônicos tenham se popularizado no público jovem, em especial devido ao atrativo dos sabores e odores, diferentes do cigarro comum, é importante que toda a sociedade fique atenta, pois, ao contrário do que muitos acreditam, eles podem causar problemas à saúde.

"Essa ideia que muitos acreditam dificulta a conscientização dos malefícios, ficando os usuários mais resistentes a pararem com o hábito de fumar o cigarro eletrônico. Mas é importante saber que a maioria das essências usa nicotina em sua composição. E mesmo os sem nicotina têm fatores nocivos, como o vapor que não é somente água, e essas substâncias são irritantes em contato direto com um órgão, no caso a via aérea e/ou pulmão, que pode ser desde uma irritação da via aérea com manifestações de tosse e bronquite, até casos graves de inflamação aguda, levando à insuficiência respiratória, como o EVALI", explicou Kristiane Rocha Moreira Soneghet.

A EVALI é uma Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarro Eletrônico, problema respiratório grave associado ao uso de cigarros eletrônicos ou vaporizadores, e que, em alguns casos, pode levar à insuficiência respiratória, com a necessidade de internação em Unidades de Tratamento Intensivos (UTI's).

Além da EVALI, outras condições estão ligadas diretamente à exposição à fumaça do cigarro, desde a irritação na mucosa nasal, levando a quadros de rinite, tosse, passando por descompensação de doenças já existentes, como por exemplo asma e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).

"Há ainda os perigos ligados às doenças cardiovasculares, doenças coronarianas que podem levar ao infarto do miocárdio e as doenças circulatórias periféricas, como a trombose. E sem esquece do câncer, que tanto em cigarro convencional, quanto nos cigarros eletrônicos, têm em suas composições substâncias com potencial cancerígeno", informou a pneumologista.

Cumprimento da lei

Os cigarros eletrônicos são proibidos no Brasil pela Anvisa desde 2009, além de revisões periódicas sobre o tema realizadas pelo órgão sanitário. Entretanto, mesmo com a proibição, os dispositivos vêm se popularizando ao longo dos anos em todo o País.

No Brasil, é proibido a fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento e transporte, além da propaganda de todos os Dispositivos Eletrônicos para Fumar, os DEF's. Além da proibição do uso de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar em ambiente coletivo fechado.

No Espírito Santo, a Vigilância Sanitária Estadual (VISA), da Secretaria da Saúde (Sesa), junto a demais órgãos, como o Instituto Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), Delegacia do Consumidor, Ministério Público Estadual (MPES), tem o papel de apoiar os municípios na fiscalização destes materiais para se fazer cumprir a lei, além de capacitá-los na promoção de ações educativas para o cidadão, especialmente o público jovem, faixa etária na qual se concentra o maior número de usuários.

Além disso, as denúncias podem ser feitas pelos canais da Ouvidoria SUS, pelo e-mail ouvidoria-sus@saude.es.gov.br; pelos telefones (27) 3347-5732 ou 3347-5733, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h; ou presencialmente na sede da Secretaria da Saúde, na Enseada do Suá, em Vitória, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Além desses canais, o cidadão também pode realizar uma manifestação pelo Sistema E-OUV, da Ouvidoria Geral do Estado, por meio deste link https://e-ouv.es.gov.br/.

O que são os cigarros eletrônicos

Os cigarros eletrônicos, segundo aponta o Ministério da Saúde, são considerados Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF), que funcionam à base de uma bateria que aquece uma solução líquida, produzindo um aerossol que é inalado pelo usuário. Essa solução é composta principalmente por nicotina, propilinoglicol ou glicerol e aditivos de sabor. Esses produtos contêm substâncias cancerígenas e com potencial explosivo, metais pesados, além de produtos utilizados na indústria alimentícia.

Por serem derivados do tabaco, esses dispositivos são nocivos à saúde, embora muitos ainda acreditam que não. A grande diferença está na apresentação, já que os dispositivos eletrônicos para fumar apresentam sabores e aromas agradáveis, entrando aqui a diferença entre a fumaça e o vapor. Ambas as características acabam passando a ideia de que o produto é inofensivo, mas a realidade esconde diversos riscos à saúde.

A nicotina, princípio ativo do tabaco e que está presente em grande parte das soluções utilizadas nos DEFs, é caracterizada como uma droga psicoativa que pode causar dependência e apresentar danos pulmonares. A Organização Mundial de Saúde (OMS) salienta que todas as formas de tabaco são prejudiciais e não existe um nível seguro de exposição.

O SUS oferece tratamento para o controle do tabagismo

É importante lembrar que o cigarro comum deixa seus malefícios mais aparentes, enquanto o eletrônico está disfarçado de algo recreativo, prazeroso e inofensivo. Porém, ambos podem fazer mal. Parar de fumar é sempre a melhor opção.

No Espírito Santo, o Programa Estadual de Controle de Tabagismo, da Secretaria da Saúde, busca reduzir os casos de tabagismo no Estado, com a capacitação dos municípios para a implantação do programa e apoio na realização de campanhas educativas e ações de abordagem, visando estimular a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis.

Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o tratamento ao fumante é ofertado em 63 municípios por meio de equipes multidisciplinares. O acompanhamento é realizado com abordagem cognitiva-comportamental. O usuário passa por uma avaliação clínica que verifica o seu grau de dependência e, posteriormente, a sua inserção em um grupo de apoio. A indicação de medicamento é feita aos usuários conforme avaliação clínica. São ofertados pelo SUS os repositores de nicotina (adesivos e gomas de mascar) e antidepressivo.

CLA$$IFICADOS

Editais, Comunicados, Atas, Relatórios, Balancetes







COMUNICADO

AUTO POSTO OURO VERDE LTDA torna público que obteve do IEMA, por meio do processo nº 24521590, a Renovação da Licença de Operação – LO nº 77/2024, para atividade de Posto Revenda de Combustíveis, na localidade denominada Avenida Honório Fraga, 350, Centro, São Domingos do Norte/ES.